

APLICAÇÃO DE FORMAS DE SILÍCIO EM CAFEIROS ARÁBICA

MAC Mancuso¹, RP Soratto², MJ Perdoná³, RJ Parecido⁴, JL Abranches⁵ ----1Prof. Dr., FAEF-Garça(SP), macmancuso@hotmail.com; 2Prof. Dr., FCA/UNESP Botucatu, soratto@fca.unesp.br; 3Pesquisador Dr., APTA Bauru, marcosperdona@apta.sp.gov.br; 4Doutorando, FCA/UNESP Botucatu, renanjparecido@hotmail.com; Mestrando, FCA/UNESP Botucatu, abranchesjorge@hotmail.com

O Brasil continua sendo o maior produtor de café arábica (*Coffea arabica* L.). A cultura gera riquezas e divisas para o país, além de apresentar grande função social. No decorrer dos anos, o produtor de café entendeu a necessidade de produzir mais e de forma diferenciada, com qualidade, para vencer as barreiras impostas pelos mercados importadores, cada vez mais exigentes. Um dos fatores que pode influenciar a produtividade e qualidade dos grãos de café é a boa nutrição das plantas. Neste contexto encontra-se o silício (Si), elemento que pode trazer diversos benefícios às culturas, como incrementos significativos no crescimento e na produtividade, uma vez que o elemento atua de forma indireta sobre alguns aspectos fotossintéticos e bioquímicos, além de preservar o enfolhamento por controlar doenças que acometem as plantas. Através desses benefícios, o Si pode manter a produtividade em níveis adequados, além de conferir maior uniformidade dos grãos que, por sua vez, tem relação direta com a qualidade de bebida do café (Chalfoun & Carvalho, 2002). Existem duas formas de fornecer Si às plantas: via foliar e via solo, sendo essa última a mais utilizada. Entretanto, aplicações do elemento via foliar, desde que utilizando fontes apropriadas, podem ser benéficas às plantas (Soratto et al., 2012). Assim sendo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da aplicação de Si, via solo ou via foliar na nutrição mineral e produtividade de grãos de café arábica.

O experimento foi instalado em outubro de 2012, sendo conduzido até junho de 2015, na Fazenda Anchieta (propriedade particular), localizada no município de São Manuel-SP (coordenadas geográficas – longitude: 48°34' W; latitude: 22°46' S; altitude: 700 m). O talhão onde foi instalado o experimento era constituído por plantas de café cv. Catuaí Vermelho, plantadas em maio de 2001, no espaçamento 4,0 × 0,50 m. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram: controle sem aplicação Si, Si via solo (300 kg ha⁻¹ do produto FertiSilica[®] - 22,4% de Si solúvel, parcelado em duas aplicações de 150 kg ha⁻¹) ou Si via foliar (2 L ha⁻¹ do produto Silamol[®] - 0,8% de Si solúvel, parceladas em duas aplicações de 1 L ha⁻¹). Os produtos foram aplicados nas doses descritas acima e nos meses outubro e dezembro de cada ano agrícola. Avaliou-se: 1) teor de Si nas folhas dos cafeeiros (Korndörfer et al., 2004), coletando-se o 3º par de folhas a partir do ápice dos ramos plagiotrópicos, na altura média das plantas, em janeiro e junho de cada ano, perfazendo um total de 20 pares; 2) produtividade de grãos beneficiados – derrizou-se os frutos de quatro plantas dentro da área útil sobre pano, em junho de cada ano, procedeu-se à secagem, obtendo-se a produtividade frutos “em coco”, que foi multiplicada pelo rendimento de grãos beneficiados, e os dados extrapolados para kg ha⁻¹. Os resultados obtidos (médias dos três anos estudados) foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste t (DMS) a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Observa-se que a aplicação de Si, via solo ou via foliar, proporcionou os maiores teores do elemento nas folhas de cafeeiro, quando comparados ao controle sem aplicação de Si (Figura 1A). Por fim, o aumento dos teores de Si nas folhas dos cafeeiros culminou em incrementos na produtividade de grãos beneficiados de café (Figura 1B). Mancuso et al. (2014), Cunha et al. (2012) e Pozza et al. (2009) corroboram com os resultados obtidos no presente trabalho, onde também evidenciam que o Si é absorvido, transportado e acumulado nas folhas das plantas de cafeeiro, o que pode proporcionar maiores produtividades de grãos, mesmo a cultura não sendo considerada acumuladora do elemento.

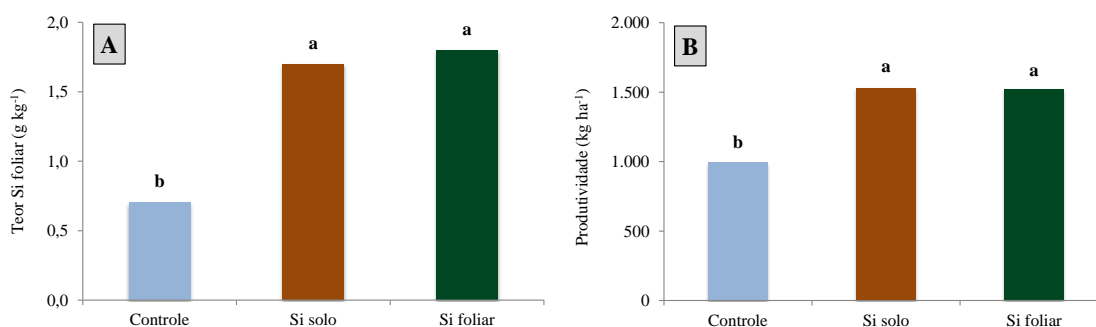


Figura 1. Valores médios para teor de Si nas folhas de cafeeiro (A) e produtividade de grãos de café beneficiados (B) em função da forma de aplicação de Si. Médias das safras 2013, 2014 e 2015. Colunas com letras distintas diferem entre si pelo teste t (p>0,05).

Concluiu-se que -

Os tratamentos com aplicação de Si, tanto via solo como foliar, proporcionaram maiores teores do mesmo nas folhas do cafeeiro, com consequente incremento de produtividade.